

## FITORREMEDIAÇÃO DO HERBICIDA SULFENTRAZONE A CAMPO: DETERMINAÇÕES CROMATOGRÁFICAS

Ana Carolina Roos Pinheiro<sup>1</sup>

Raphaella Correia Pereira<sup>2</sup>

Fabio Ribeiro Pires<sup>3</sup>

**Resumo:** *A técnica de cromatografia torna-se essencial no processo da fitorremediação de solo contaminado com herbicidas. Objetivou-se determinar a persistência do sulfentrazone utilizando cromatografia líquida (CLAE). O trabalho foi conduzido em duas etapas. Na primeira, os tratamentos foram compostos pela combinação entre as espécies fitorremediadoras C. ensiformis e C. juncea, mais dois tratamentos controle e quatro doses do herbicida, sob DBC com parcelas subdivididas, com quatro repetições. Após o preparo do solo aplicou-se à superfície o sulfentrazone. Depois, procedeu-se a semeadura das espécies remediadoras. Aos 75 dias após emergência destas plantas foram colhidas amostras da parte aérea e raiz, e também amostras de solo. Na segunda etapa, determinou-se a acumulação do herbicida por meio da CLAE. Não foi encontrado resíduo do herbicida na parte aérea e raízes das espécies, todavia detectou-se no solo. A técnica da cromatografia foi adequada.*

**Palavras-chaves:** Descontaminação do solo; Feijão-de-porco; Crotalaria júncea; Biorremediação; cromatografia.

---

<sup>1</sup> Agronomia/UFES- Campus São Mateus, Brasil. carol.pinheiro@gmail.com.

<sup>2</sup> Agronomia/UFES – Campus São Mateus, Brasil. raphaela\_correia@hotmail.com.

<sup>3</sup> Agronomia/UFV, Brasil. pires.fr@gmail.com.